

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO / SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

TARCÍSIO DE FREITAS | Governador do Estado

FELÍCIO RAMUTH | Vice-Governador

MARILIA MARTON | Secretária de Estado

FREDERICO MASCARENHAS | Secretário Executivo

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES | Chefe de Gabinete

GISELA COLAÇO GERALDI | Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão (UM)

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA | Coordenador da Unidade de Formação Cultural (UFC)

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

ALESSANDRA COSTA Diretora Executiva

RAFAEL SALIM BALASSIANO Diretor Administrativo

Financeiro

CLAUDIA FREIXEDAS Superintendente Educacional

HELOISA GARCIA DA MOTA Superintendente de

Desenvolvimento Institucional e Marketing

ALEXANDRE PICHOLARI Assistente Artístico

ANA CRISTINA CESAR LEITE Gerente de Desenvolvimento

de Pessoas

ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS Gerente

Financeira

CAMILA SILVA Gerente de Produção de Eventos

LAURA RIBEIRO BRAGA Gerente de Comunicação e

Marketing

LUIS CARLOS TRENTO Gerente de Contabilidade

MARINA FURNARI Gerente de Relacionamento Institucional

e Mobilização de Recursos

RAFAEL MASSARO ANTUNES Gerente de Logística/

Patrimônio

SUSANA CORDEIRO EMIDIO PEREIRA Gerente de

Suprimentos/Compras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: ANDRÉ ISNARD

LEONARDI (Presidente), CLAUDIA CIARROCCHI, GILDEMAR

OLIVEIRA, LUCIANA DE TOLEDO TEMER LULIA, MAGDA

PUCCI, MONICA ROSENBERG (licenciada), RENATA

BITTENCOURT, WELLINGTON DO C. M. DE ARAÚJO

CONSELHO CONSULTIVO: EELCA RUBINSTEIN

(Presidente), ABIGAIL SILVESTRE TORRES, ADRIANA DO

NASCIMENTO ARAÚJO MENDES, ANA MARIA WILHEIM,

CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER,

DANIEL ANNENBERG, GABRIEL WHITAKER, LEONARDO

MATRONE, LUIZ GUILHERME BROM, MARISA FORTUNATO,

MELANIE FARKAS (in memoriam), PAULA RACCANELLO

STORTO

CONSELHO FISCAL:

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY, DANIEL LEICAND,

PAULA CERQUERA BONANNO

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

GILDEMAR DE OLIVEIRA Gerente Geral

ANTONIO SALVADOR Gerente Artístico-Pedagógico de

Artes Cênicas

PEDRO PERSONE Gerente Pedagógico de Música

RENATO BANDEL Gerente Artístico de Música

Coordenações Pedagógicas

JOÃO GERALDO ALVES Área de Música Popular

RAFAEL PELAES Cursos de Sopros/Madeiras, Percussão

Sinfônica e Iniciação à Regência

JULIANO MARQUES BARRETO Cursos de Sopros/Metais e

Polo São José do Rio Pardo

TANIA TONUS Matérias Teóricas

ROSANA MASSUELA Cursos de Violão Clássico, Acordeão

Erudito, Canto Lírico e Área de Educação Musical

CARLO ARRUDA Cursos de Cordas Friccionadas, Luteria,

Performance Histórica e Núcleo de Apoio Pedagógico

FANNY DE SOUZA LIMA Cursos de Piano Clássico, Harpa e

Piano Colaborativo

FERNANDA FERNANDES Área de Artes Cênicas

TULIO PIRES Música de Câmara e Prática de Conjunto

Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos

LUCIANA OLIVEIRA Analista

Centro de Produção

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA Supervisora de

Produção de Eventos

EDUARDO LEAL, RENATA BRUGNEROTTO E WESLEY

SALOMÃO SOARES Produtores Culturais

GISELE DE FÁTIMA CAMARGO Produtora de Eventos Júnior

ROBERTO FELIPE FRANCO DE OLIVEIRA, SAMUEL BRUNO

DE MORAES Assistente de Produção

DIEGO ALVES DE FIGUEIREDO Inspeção de Grupos

Artísticos

ALICE DE FÁTIMA MARTINS Bilheteria

WALMIR SANTOS DIAS LOPES E ELINE RAMOS Arquivistas

MARCELO VIEIRA DE SOUZA Iluminação e sonorização

GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL

MASCARENHAS DE MORAES, REGINALDO PRESTES,

VILMAR PEREIRA RIBAS Montagem

Setor de Comunicação

SABRINA MAGALHÃES Gerência

LENITA LERRI Assistente de Comunicação

JULIA HELOISA SILVA Analista de Mídias Sociais Júnior

ARTHUR GRANDO Designer Júnior

KARINE MARTINS ARRUDA Jovem Aprendiz

patrocínio:



NU

Instituto CCR



sabesp



PINHEIRO NETO
ADVOCADOS

EIXO [SP]

cipatex

execução:

#SUSTENIDOS



realização:

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Sustenidos Organização Social de Cultura e Conservatório de Tatuí, apresentam:

Concerto:

Banda Sinfônica

do Conservatório de Tatuí

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes

24 de maio de 2023 • 20h

Participação especial: Coro do Conservatório de Tatuí

Piano: Cristiane Bloes

Coordenação do Coro: Marcos Baldini

Coordenação da Banda Sinfônica e regência: Marco Almeida Júnior

Local: Teatro Procópio Ferreira

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ



Concerto:

Banda Sinfônica

do Conservatório de Tatuí

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes

Edmundo Villani-Côrtes

Compositor, arranjador, regente, pianista e professor. Filho de músicos amadores, inicia-se na área como autodidata, imitando, no cavaquinho, as posições que o irmão faz ao violão. Mais tarde, dedilha ao violão as músicas "que tira de ouvido". Em 1947, estuda piano com Nivalva Bicalho e, posteriormente, com Cincinato Duque Bicalho. Três anos mais tarde, torna-se pianista na Orquestra Filarmônica de Juiz de Fora. Nessa época, toca na rádio PRB3 e na Orquestra de Mário Vieira, da Rádio Industrial, onde escreve seus primeiros arranjos. O preconceito de Bicalho frente ao envolvimento de Villani-Côrtes com a música popular, leva-o a abandonar o curso. Segue seu aprendizado de piano no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, onde se forma com Guilherme Mignone, no período de 1951 a 1954. Em 1953, muda-se para o Rio de Janeiro e integra a Orquestra Tamoio do maestro Cipó (1922-1992). Em 1955, retorna a Juiz de Fora, ali ficando até 1959. Nesse período, estreia seu Concerto nº1 para Piano e Orquestra (1955), forma-se em Direito pela Universidade de Juiz de Fora (1959), e dirige, por dois anos, o Conservatório Estadual de Música. Em 1960, muda-se para São Paulo, onde se aperfeiçoa em piano com José Kliass (1895-1970), de 1960 a 1963 e estuda composição com Camargo Guarnieri (1907-1993), entre 1963 e 1965. Torna-se pianista de orquestras como as de Osmar Milani (1920-2003), de Luis Arruda Paes (1926), e das Rádios Bandeirantes, Gazeta e Record. No fim dos anos 1960, realiza a trilha do filme O Matador (1968), de Amaro César (1922) e Egídio Eccio (1929-1977). Dedicar-se, nas duas décadas seguintes, à orquestra da Televisão Tupi, atuando como pianista e arranjador e produzindo cerca de mil arranjos. Ali conhece o diretor da Academia Paulista de Música, Bernardo Federowski, que, em 1973, convida-o a integrar o corpo docente dessa instituição nas cadeiras de harmonia funcional, arranjo e improvisação. Em 1978, influenciado pela breve formação em composição com Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005), escreve Noneto 1, que recebe a menção honrosa do concurso Noneto de Munique (Instituto Goethe). Em 1982, torna-se professor de contraponto e composição na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) da qual se aposenta em 1999. Também leciona na Universidade Livre de Música. Seu ingresso na academia, impulsiona a obtenção do mestrado em composição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1988, e do doutorado pela Unesp em 1998. De 1989 a 1991, atua como pianista no quinteto

do programa Jô Soares Onze e Meia, no canal Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Entre 1990 e 1999, desenvolve seu trabalho como regente da orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo. É premiado sete vezes pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA): Melhor Peça Erudita Vocal (1990), Melhor Peça Sinfônica-Coral (1995), Melhor Peça Experimental (1998), Melhor Peça Coral Sinfônica (2007, 2008 e 2009), e o Grande Prêmio da Crítica pelo conjunto da obra (2012). No exterior, destacam-se a estreia de seu Concerto para Flauta e Orquestra, em Londres, pela Covent Garden Chamber Orchestra (2000) e a tournée internacional de Maria José Carrasqueira na qual interpreta seu Concerto nº 3 para Piano e Orquestra com a Orquestra Filarmônica da Armênia (2010). Análise Edmundo Villani-Côrtes desenvolve uma obra clara, simples e direta. Sua principal formação é na prática profissional. O estilo franco e comunicativo é resultado da soma das experiências como ouvinte (rádio, cinema, vida musical familiar), das experimentações como instrumentista autodidata, dos estudos de harmonia e composição e da intensa experiência de escrever arranjos. Todo esse aprendizado lega, à sua obra, características da música popular brasileira (sobretudo urbana), do jazz norte-americano, do repertório clássico romântico europeu [o alemão Joseph Haydn (1732-1809), o polonês Frédéric Chopin (1810-1849), o russo Dmitry Shostakovich (1906-1975)] e, particularmente, do impressionismo francês [Claude Debussy (1862-1918) e Maurice Ravel (1875-1937)]. Também incorpora elementos que aparecem de forma menos sistemática, como a politonalidade, a utilização de escalas octatônicas e outras técnicas pós-tonais. Sua escrita se mantém focada em uma linguagem tonal, predominantemente homofônica e calcada no desenvolvimento de temas melódicos.

Essa mescla afirma os preceitos do compositor. Ele diverge dos compositores de vanguarda, que defendem que a composição deve sempre comportar elementos novos. Para Villani-Côrtes, "o bom escritor [...] é aquele que sabe utilizar o vocabulário conhecido e entendido por todos para passar uma nova ideia com clareza. Ele não precisa inventar um novo vocabulário ou uma nova língua para ser original". Assim, o compositor lança mão de todas as referências que constroem sua escuta musical para extravasá-las em suas próprias obras. O musicólogo Lutero Rodrigues reflete sobre a coerência do compositor com suas origens: "se o seu ouvido foi o único canal que lhe revelou a riqueza sonora das manifestações musicais às quais podia ter acesso, extrain-



Concerto:

Banda Sinfônica

do Conservatório de Tatuí

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes

do o máximo de informações do limitado universo em que se formou, a partir do momento em que começou a compor, tornou-se o ouvido seu principal guia - ao lado dos conhecimentos adquiridos em longos anos de estudos -aquele que lhe passou a mostrar os caminhos a seguir e dar-lhe a última palavra em qualquer tomada de decisão durante o processo de composição".

Cristiane Bloes

Mestre em Música e Bacharel em Piano pela UNESP. É também formada em piano Clássico e MPB/Jazz pelo Conservatório de Tatuí. Premiada com o terceiro lugar no "X Prêmio Eldorado de Música" com o "Duo Sonâncias" (piano e percussão) ao lado de Luis Carlos de Oliveira e o primeiro lugar na 1ª Edição do Concurso de Nacional de Piano de Música Brasileira Spartaco Rossi. Acompanhou artistas em festivais nacionais e internacionais como os flautistas Edson Beltrami (Brasil), Daniela Troiani (Itália), Michel Hazel (Alemanha), Felix Hengli (Suíça), Angela Jones-Reus (EUA), Vieri Botazzini (Itália) Sefica Kutluer (Turquia); Victor Mendoza (vibrafone-EUA), Daniel Barry (trompete - EUA), Miguel Villafruela (saxofone - Chile), James Gourlay (Tuba-EUA), Fernando Deddos (euphonio - Brasil) entre outros. Atuou junto à São Paulo Companhia de Dança tocando "Ponteiros" de Camargo Guarnieri em espetáculos na Sala São Paulo. Participou do Projeto "Rock Sinfônico" acompanhando Allan Parsons, Alice Cooper, Jon Anderson e Tony Hadley com tourné pelo Brasil; Projeto "Raros e Inéditos" acompanhando Zizi Possi, Carlinhos Vergueiro, Virgínia Rosa e Ney Matogrosso e "Integral das Sonatas de Beethoven" na Virada Cultural em São Paulo, juntamente com 15 renomados pianistas em comemoração aos 200 anos do compositor. Como solista, tocou sob regência de Dario Sotelo, John Boudler (EUA), Edson Beltrami, Ciro Pereira, Lazlo Marosi (Hungria), Dwight Satterwhite (EUA) e Emmanuele Baldini (Itália/Brasil). Atua como professora em festivais, encontros e júri de concursos com destaque para o 1º Concurso Internacional de Piano Crescendo (Portugal). Coordenou o Curso de Piano Clássico do Conservatório de Tatuí de 2009 a 2018 e a área de Educação Musical em 2019 e 2020. Coordenou 3 edições dos "Encontros Internacionais de Pianistas", 10 edições de Concursos Internos de Piano e 2 edições do Concurso Nacional de Piano Maestro Spartaco Rossi. Atuou também como pianista colaboradora e em diversos grupos da instituição como Big Band Prata da Casa, Orquestra Sinfônica Paulista, Cambanda Jazz Combo e Banda Sinfônica.

É atualmente professora de piano do Conservatório de Tatuí e tem realizado diversos trabalhos como solista e camerista tanto na área erudita quanto popular.

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Fundada em 1992, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, que conta com mais de 50 integrantes, atua fortemente na execução de obras encomendadas a arranjadores e compositores brasileiros, tornando-se fundamental no incentivo de produção de obras originais para bandas. Ao longo de sua existência, recebeu dezenas de regentes reconhecidos(as) na cena musical, como convidados especiais. Dentre eles, destacam-se Arnald Gabriel, Marcos Sadao e Monica Giardini.

Regência: Marco Almeida Jr.

Bacharel em Euphonium pela Faculdade Mozarteum de São Paulo e formado em Regência pelo Conservatório de Tatuí na classe do maestro Dario Sotelo. Iniciou os estudos com o próprio pai, aos 10 anos. Participou como artista convidado de diversos festivais nacionais e internacionais. Atuou como eufonista na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Como músico convidado, atuou nas principais orquestras sinfônicas do país: OSPA, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo, Orquestra Sinfônica de Campinas. Participou, em 2014, da Conferência "The Midwest Clinic" (Chicago/EUA). Em 2017, atuou como solista convidado da University of Minnesota em Duluth - EUA, a convite do maestro Mark Whitlock. Tem atuado como regente convidado dos grupos: Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Nova Odessa, Banda Sinfônica de Sumaré, Banda Henrique Marques, entre outros. Atualmente, é regente titular da Banda Sinfônica de Nova Odessa, Big Band Na Gaveta, Grupo Subjetivo, Rodrigo José Oficial. É professor de Eufônio, Prática de Conjunto/Banda Sinfônica Infanto-juvenil do Conservatório de Tatuí e regente convidado da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. É Artista Adam's Brass Instruments e K&G Mouthpieces.

Coro do Conservatório de Tatuí

O Coro do Conservatório de Tatuí foi fundado em 1988. O grupo reúne cerca de 25 vozes e oferece aos(as) estudantes uma ampla experiência do ambiente profissional voltado para a atividade coral. O Coro realiza apresentações importantes de repertório a capella, música brasileira, repertório sinfônico e óperas. Uma das



Concerto:

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes

características marcantes do grupo é o destaque dado à interpretação cênica das músicas.

Regência: Marcos Baldini

Iniciou seus estudos de Canto Erudito no Conservatório de Tatuí, sob a orientação da Profª Angelina Colombo Ragazzi, sendo o primeiro soprano a ingressar no curso de canto desta instituição. Dentre os Mestres de Canto e Interpretação da Música Barroca destacam-se os professores Marius van Altena (Holanda), Jordi Savall (Espanha), Julia Gooding (Inglaterra), Pedro Couri Neto (MG) e Nicolau de Figueiredo (Schola Cantorum Basiliensi – Basileia / Suíça), o qual o classificou como um legítimo cantor soprano masculino. Participou de master class de cantores de renome internacional, destacando-se: Andréia Kaiser (SP), Profa. Dra. Ângela Barra (GO), Lício Bruno (SP), Laura de Souza (SP), Neide Thomas (PR), Profª Drª Martha Herr (EUA/BRASIL), Karine Serafin (França), Rachel Insellman (EUA) e Suzie LeBlanc (Canadá). Na área de Regência Coral, participou de master class e oficina, tendo como orientadores: Beatriz Dokkedal (Campinas), Eduardo Laikchevits (RJ), Mara Campos (SP), Valéria Matos (RJ), Mário Robert Asséf (RJ), Maria José Chevitaese (RJ) e Homero Ribeiro de Magalhães (professor de canto coral e diretor do coral do Conservatoire National de Région de Metz, de Paris). Paralelamente, desenvolveu um profundo aprimoramento técnico com a Profª Drª Mariana Cioromila (Romênia). Em 2006, ganhou o 1º lugar no II Concurso de Canto realizado pelo Conservatório de Tatuí, além de ganhar o prêmio de “Melhor Intérprete de Música Brasileira”, tendo ao júri nomes renomados do cenário musical brasileiro, entre eles a Profª Drª Ângela Barra e os compositores Sérgio de Vasconcellos-Corrêa e Edmundo Villani-Côrtes. Em 2009, foi convidado pelo

maestro Rodrigo de Carvalho para integrar o elenco da Ópera “Dido e Enéias”, de Henry Purcell, marcando a criação e inauguração do Departamento de Ópera do Conservatório de Tatuí, sob a direção cênica de Marcelo Cardoso Gama, atuando ao lado de renomados artistas, como Laura de Souza (soprano) e Leonardo Neiva (barítono). Em 2010, ministrou a Oficina de Canto Barroco, organizado pelo Centro de Artes e Letras, no II Encontro de Musicologia e Performance da UFSM (RS), além da Palestra “A prática vocal do período Barroco e História e características da atividade musical dos castrati na ópera dos séculos XVII e XVIII”. Em 2013, a convite do Maestro Isaac Karabthevsky, fez uma participação especial junto ao oratório “Die Schöpfung” de Franz Joseph Haydn (1732 – 1809), interpretada na Sala São Paulo. Em 2014, a convite do Maestro João Maurício Galindo, participou do Concerto de Abertura das Comemorações do 60º aniversário do Conservatório de Tatuí, interpretando a obra “Vespera Solennis de Confessore”, K.339, também na Sala São Paulo. É formado em Licenciatura em Música pela Universidade Metropolitana de Santos com pós-graduação em Docência no Ensino Superior. Também é formado em Canto Lírico e Regência Coral pelo Conservatório de Tatuí.



Confira a programação completa:

www.conservatoriodetatu.org.br/programacao



[conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br)



[conservatoriodetatu](https://www.instagram.com/conservatoriodetatu)



[conservatoriodetatu](https://www.tiktok.com/@conservatoriodetatu)



[conservatoriotatu](https://www.facebook.com/conservatoriotatu)



[videosconservatorio](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[musicatatu](https://twitter.com/musicatatu)

Programa

Local: Teatro Procópio Ferreira
24/05/2023 - 20h

1 Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)
Djopoi (Ofrenda) - 1993
Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)

2 Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)
Pequena Fantasia “baseada no tema
Escravos de Jó” - 1997

3 Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)
Concerto No. 3 para Piano
“A 3ª Visão” - 1991/1997.

I. Impressões do terrestre convívio

II. Os ascendentes caminhos do espírito

III. Alegre encontro da eterna morada

Cristiane Bloes, piano

4 Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)
Valsinha de Roda

5 Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)
Frevo Paulista

6 Edmundo Villani-Côrtes (b. 1930)
O Passarinho da Praça da Matriz - 1994
(Fantasia para Banda Sinfônica e Coro)
Participação especial: Banda Sinfônica
e Coro do Conservatório de Tatuí

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Coordenador e regência: Marco Almeida Júnior
Pianista convidada: Cristiane Bloes

Flauta: Ariane Roseiro, Júlia Ribeiro Fagundes*, Matheus José Roque*, Pietra Ferreira Branco*, Natália Schiavinato* | **Piccolo:** Francisco Jailson Cavalcante Garcia* | **Oboé:** Daniel Augusto Galvão D'Ávila* | **Oboé e Corno inglês:** Valquíria de Campos da Porciúncula*** | **Fagote:** Eliseu Silva Nascimento, Antuane Nieto Figueroa*, Nohemi Leva Chalco* | **Requinta:** Marcelo Aparecido Afonso | **Clarinete:** Max Eduardo Ferreira, Leandro Borges Viginotti, Claudia Daniela Mercado Fernández*, David Barbosa Garbin*, Jéssica Silva de Oliveira*, Kaique Eduardo da Silva Souza*, Luan Martins Silva*, Rafaela Mafaldo*, Thamara Nunes Costa* | **Clarone:** Edevandro Bernabé | **Saxofone alto e soprano:** Rafael Felix Migliani | **Saxofone alto:** Maikel Antonio Morelli***, Davi Alessandro Gonzalez Ferreira | **Saxofone tenor:** Matheus Augusto Mello de Oliveira* | **Saxofone barítono:** Giancarlo Santos de Medeiros, Raquel Vitória* | **Trompete:** Gerson Brandino, Dário Huilca Peralta*, Fábio Renato da Silva Júnior*, Felipe Adum Bertolacine*, Larissa Carriel Oliveira*, Ronaldo Luis Caetano de Medeiros*, Eduardo Souza Fazolli* | **Trompa:** Manuela Pavanello de Almeida Proença*, Vinicius Boscolo Anghinoni*, Rhauane de Arruda Souza*, Mikael Felipe Ribeiro Mendes* | **Trombone tenor:** Marcelo de Jesus da Silva, Paulo Henrique Furquim Pereira*, Arthur Carvalho Delourence*, Vitória Keulere Eustachio de Almeida* | **Trombone baixo:** Carlos Cassius de Biasi, Paulo Vinicius Ribeiro de Almeida* | **Eufônio:** Joadson Silva Rodrigues*, Thiago Henrique de Campos Walti*, Maria Eduarda Cardoso* | **Tuba:** Ricardo de Souza Francisco, Vanessa Fernandes de Lima*, Aparecida Madalena Ribeiro* | **Contrabaixo Acústico:** David Muneratto, Diego Alejandro Zegarra Chaguayo*, Marcelo Pinto da Silva* | **Piano:** Maurício Müller Neto* | **Harpa:** Kim Kenerly* | **Percussão:** Agnaldo Francisco da Silva, José Augusto Ducatti, Robson Rogério de Moraes, Caio Angelo Favero Lucatelli*, Giovanni Gabriel Ricioli Vieira*, Maura Jansson Barros*, Rosa Luz Vilca Huilca*

Bolsista* Aluno convidado Professor convidado*** Músico Convidado******

Coro do Conservatório de Tatuí
Coordenador e regente: Marcos Baldini
Pianista convidada: Elidamaris Cortez

Sopranos: Ana Laura Theotônio de Almeida*, Jhoanna Alejandra Hidalgo Morales*, Luciane Moura Barros**, Mariana Justino*, Vanessa de Souza*, Viviane Cilene Sant'Ana* | **Contraltos:** Mirtes Emilia Lomba Paes**, Nicholy Stephany Correa de Moura*, Samira de Oliveira* | **Tenores:** Diego Guedes***, Ingá*, Maicon Pereira Jacinto*, Tiago Gonçalves Camargo*** | **Barítonos:** Cláudio Manoel de Oliveira**, Edson Thiago Cardoso*, Sandro Pires**
Bolsista* Professor Aluno Convidado******